



12º Simpósio de Ensino de Graduação

BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor(es)

SHIRLENE MURIEL ZAMPAULO

Orientador(es)

IDA CARNEIRO MARTINS

Resumo Simplificado

A presente pesquisa tem como tema as brincadeiras tradicionais infantis no contexto da educação infantil. O tema da pesquisa surgiu durante a realização de um estágio em uma instituição escolar, no qual foram observadas crianças de 4 e 5 anos em situações que envolviam o brincar. Percebeu-se que nestes momentos elas retomavam algumas brincadeiras tradicionais, ou seja, no ato de brincar estas brincadeiras tinham mais destaque e as crianças reproduziam atividades lúdicas aprendidas em seu meio social. Assim foi possível constatar que as brincadeiras tradicionais, ainda hoje, permeiam o cotidiano das escolas de educação infantil e a vida da criança pequena, percebendo-se uma relação próxima entre ambas. Tal questão ensejou o desenvolvimento deste trabalho que tem enquanto objetivo compreender as possíveis contribuições destas brincadeiras para o desenvolvimento das crianças, neste nível de ensino. Para que ele seja alcançado, está sendo apresentada a inter-relação do processo histórico da educação Infantil e do brincar, as mudanças sociais do sentimento de infância e a imagem da criança na sociedade. Está se abordando também as proposições do brincar presentes nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil, verificando a coerência entre as metas e objetivos construídos em relação a esta atividade social, destacando-se a construção das orientações para o desenvolvimento de práticas pedagógicas na educação infantil. Também está acontecendo a investigação das suas origens e caracterização deste tipo de brincadeira e as possíveis contribuições ao desenvolvimento da criança. A pesquisa está sendo desenvolvida por meio de estudo bibliográfico de livros e artigos científicos consultados na biblioteca da universidade e nos sites do Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES, utilizando-se de trabalhos de autores que tratem do tema dentro da perspectiva cultural. A observação das origens desta categoria de brincadeira permite afirmar que trabalhar com esta prática social e tradicional na educação infantil é propiciar a ampliação do universo cultural da criança, porque os jogos tradicionais, está relacionado a diferentes culturas, tais como: indígena, africana e etc. Investigar este assunto torna-se relevante, pois o conhecimento adquirido sobre as brincadeiras tradicionais na vida da criança da educação Infantil poderá contribuir ao futuro profissional da educação. Desta forma, falar em brincadeiras tradicionais é falar em cultura que é traduzida pelos costumes, valores e ensinamentos de cada grupo social. Estas brincadeiras trazem enquanto características o anonimato, a transmissão oral, a conservação e a mudança. São transmitidas de geração em geração, passando de pai para filho, de avó para neto, ou seja, de um grupo para o outro. Neste sentido trabalhar com as brincadeiras tradicionais infantis na educação infantil potencializa o desenvolvimento da criança, assim como amplia o conhecimento das formas de brincar da sociedade em que está inserida.